



Plano de Desenvolvimento Social

Do concelho de Peniche
2024-2026

Conselho Local de Ação Social de Peniche

Outubro | 2024

Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Peniche 2024-2026 aprovado na reunião plenária do Conselho Local de Ação Social realizada em 28 de outubro de 2024

Índice

1	INTRODUÇÃO	4
2	FINALIDADE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	7
3	METODOLOGIA	11
4	ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL	15
5	MATRIZES DE PLANEAMENTO E MONITORIZAÇÃO	21
	EIXO 1 – REDE SOCIAL	21
	Área Temática 1.1. - Trabalho em Rede	21
	EIXO 2 – CONTEXTO SOCIOECONÓMICO	26
	Área Temática 2.1. - Educação, Qualificação e Mercado de Trabalho	26
	EIXO 3 – COMUNIDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR	31
	Área Temática 3.1. - População Idosa	31
	Área Temática 3.2. - Infância e Juventude	37
	Área Temática 3.3. - Saúde, deficiência, dependências e comportamentos de risco	42
	Área Temática 3.4. - Pessoas com carência habitacional, em situação de sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas e outras particularmente vulneráveis	47



01

Introdução

1 Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do concelho de Peniche apresenta as linhas de força de orientação da intervenção social a nível local, para o período de 2024 a 2026. Na sua estrutura, aponta as áreas de intervenção a priorizar, as estratégias a acionar, os objetivos de referência, as medidas a pôr em prática, as entidades responsáveis pelas medidas e os parceiros a envolver, bem como, os meios de avaliação do PDS. A operacionalização do Plano será efetuada através dos Planos de Ação anuais.

Trata-se de dotar a Rede Social de um referencial estratégico orientador e mobilizador da intervenção social no concelho, que seja enquadrador das iniciativas individuais e em parceria das entidades que atuam nos eixos de intervenção sobre os quais incide o PDS, tendo em vista a concertação de objetivos e estratégias no plano local, em prol do combate à exclusão social e à pobreza e, de uma forma geral, da prossecução do desenvolvimento social e da promoção da coesão social no território.

A coesão social constitui efetivamente um objetivo fundamental de todo o território. É sem dúvida uma das condições para o desenvolvimento equilibrado e sustentável do concelho, pela qual passa a construção de uma sociedade mais solidária e mais justa, com menos assimetrias sociais, com mais equidade no acesso às oportunidades, com maior competitividade e com melhor qualidade de vida. O principal desafio da intervenção social a nível local é justamente o da coesão social, ou seja, o de criar condições para que pessoas, grupos e famílias usufruam dos seus direitos, tenham acesso aos recursos, participem socialmente, sejam protagonistas das suas próprias vidas e da sociedade onde se inserem, sejam no fundo cidadãos, autónomos e responsáveis.

Enquanto instrumento estratégico de planeamento de suporte à articulação interinstitucional, o PDS procura, com efeito, contribuir para a construção de um território mais coeso e desenvolvido, a partir do desafio do aprofundamento do envolvimento colaborativo dos atores locais, no sentido da mobilização e do comprometimento coletivo. Mais do que um produto ou um fim em si mesmo, consiste num meio para a consolidação da Rede Social, proporcionando uma base de sustentação para o trabalho colaborativo, com vista à consensualização de objetivos, à concertação das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais e à otimização dos recursos endógenos e exógenos ao território.

Decorre da necessidade de se dispor de um instrumento de planeamento local em prol do desenvolvimento social, que possibilite o planeamento e a concertação do conjunto das

intervenções locais orientadas para a inclusão social e que configure a oportunidade para o desenvolvimento de um referencial comum.

Apontando objetivos a atingir, a concretização do PDS leva em conta os recursos disponíveis e a capacidade de resposta instalada, mas também as potencialidades e as oportunidades a explorar, orientando-se para a otimização, qualificação e rentabilização dos recursos existentes. Na sequência, a intervenção social que preconiza faz o enquadramento de iniciativas em curso, propondo a sua continuidade, reforço, alargamento ou reorientação, em combinação com o alinhamento de medidas inovadoras, de modo a permitir a integração de novos problemas, de novas soluções, de novas oportunidades, numa lógica de capitalização e rentabilização dos recursos disponíveis e acessíveis.

A rede de instituições que agrega o Conselho Local de Ação Social de Peniche (CLAS) representa um forte potencial estratégico para o desenvolvimento social do concelho, implicando a assunção de compromissos coletivos com vista à realização de intervenções e projetos, a fazer constar nos Planos de Ação (PA) anuais.

A expectativa é que o PDS, enquanto plataforma de compromissos, de confluência de sinergias e de concertação de objetivos e estratégias, seja um documento decisivo e orientador das políticas e medidas locais de inclusão, conducente às mudanças desejadas e tidas como prioritárias, na promoção do desenvolvimento social no concelho de Peniche.

Registe-se que o presente trabalho foi realizado no âmbito da operação **“Radar Social – Criação de equipas para projeto piloto”** (Código Universal PRR-RE-C03-i01-07-000052), cofinanciada pelo **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR), com o investimento elegível global de 243.475,81 Euros, a que corresponde um apoio financeiro da União Europeia no mesmo montante.



02

Finalidade do Plano de Desenvolvimento Social

2 Finalidade do Plano de Desenvolvimento Social

O PDS é definido como *“um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção das respostas às necessidades individuais e coletivas, tendo em vista não só a produção de efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, através da promoção do acesso ao rendimento, do apoio à família, à juventude e à terceira idade, do estímulo à participação, da promoção da animação e do desenvolvimento local; mas também efeitos preventivos gerados precisamente pela função de animação territorial, das comunidades e das pessoas e da indução de processos de mudança, no quadro das orientações do Desenvolvimento Social.”*¹

O PDS procura, nessa linha, estimular intervenções com vista à prevenção de riscos e resolução de situações de pobreza e exclusão social e, na medida em que assenta numa metodologia de trabalho colaborativo, contribuir para a implementação e o aprofundamento de uma cultura de cooperação entre instituições. A componente estratégica da ação incide na participação alargada e no comprometimento das entidades parceiras, na busca de um desenvolvimento social sustentável do concelho. Deste modo, o PDS incorpora os propósitos do programa da Rede Social de promoção do desenvolvimento social à escala local, a partir da mobilização coletiva em rede, da convergência de objetivos, da concertação de esforços e, em suma, da assunção e partilha de compromissos.

Surge, por conseguinte, como um corolário da Rede Social e da adesão aos seus princípios por parte das instituições públicas e privadas integrantes do CLAS, com responsabilidades ao nível da intervenção social no concelho. No quadro do Programa da Rede Social, são assumidas como finalidades a formação de uma consciência coletiva em torno dos problemas sociais, a ativação de respostas e a otimização dos recursos disponíveis. Trata-se de desenvolver um modelo de intervenção social que, regulado por um processo de planeamento estratégico territorial, permita:

- O alargamento da base de responsabilidade coletiva no encontrar e acionar de recursos face à exclusão social, por via da participação e interação de diferentes atores sociais (técnicos, dirigentes, instituições, empresas, públicos-alvo e sociedade civil);
- A convergência de esforços, através da convergência de sinergias, da congregação de recursos e da combinação interinstitucional e intersectorial;

¹ Instituto para o Desenvolvimento Social, Rede Social – Plano de Desenvolvimento Social, Documentos de Apoio aos Projetos Piloto, (s/d), p.5.

- A territorialização das medidas, por via da aproximação das respostas aos problemas e necessidades locais.

Na medida em que se sustenta no Diagnóstico Social, construído de uma forma participada, e que procura promover a articulação de medidas setoriais e da intervenção interinstitucional, o PDS configura uma proposta de planeamento sustentada e que se pretende, a um tempo, integrada e integradora.

Conforme resulta da abordagem do Diagnóstico Social e, em concreto, dos problemas identificados, os eixos estratégicos em torno dos quais se encontra estruturado o PDS são os seguintes:

Eixo 1 – Rede Social

Área Temática 1.1 – Trabalho em rede

Eixo 2 – Contexto Socioeconómico

Área Temática 2.1 - Educação, Qualificação e Mercado de Trabalho

Eixo 3 – Comunidade, Saúde e Bem-Estar

Área Temática 3.1 - População Idosa

Área Temática 3.2 - Infância e Juventude

Área Temática 3.3 - Saúde, deficiência, dependências e comportamentos de risco

Área Temática 3.4 - Pessoas com carência habitacional, em situação de sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas e outras particularmente vulneráveis

Saliente-se que as áreas temáticas de intervenção assim estabelecidas não representam realidades estanques e isoladas umas das outras, mas, em vez disso, consistem em dimensões que se interpenetram e que estão interconectadas, em função da própria natureza complexa e multidimensional das situações de risco e de exclusão identificadas, o que implica necessariamente uma abordagem transversal, mediante o alinhamento de iniciativas de impacto multinível e efeitos multiplicadores, a conjugação de medidas plurisectoriais e o estabelecimento de formas dinâmicas de parceria.

O PDS deve também assegurar a articulação e coerência com outros planos locais, regionais, nacionais e supranacionais. Procura-se por esta via promover a rentabilização de recursos, a concertação de esforços, a convergência de objetivos e a complementaridade ao nível dos impactos a produzir, entre as diversas formas e níveis de planeamento tendentes à promoção do desenvolvimento local. Trata-se de assegurar uma interação com outros instrumentos de

planeamento ou programas em vigor, no sentido de promover a necessária articulação de objetivos ou estratégias, assim como a eficácia e eficiência na resposta aos problemas, em particular aqueles de dimensão mais global.

A amplitude temporal fixada para o PDS é de 3 anos, vigorando entre 2024 e 2026. Sendo este o horizonte balizador para a concretização das linhas orientadoras da ação, deve sublinhar-se, contudo, que a estratégia de desenvolvimento e inclusão social expressa não se esgota numa perspetiva de curto/médio prazo. A visão e o alcance do conjunto de medidas devem enquadrar-se numa lógica de esforço continuado, regulado a partir de um processo de avaliação sistemática de ações, objetivos e resultados. Há não só lugar para a consolidação e o reforço das medidas de inclusão social perfilhadas, como também para a reorientação do planeamento a efetuar para os anos subsequentes, em função das prioridades a fazer alinhar.

Nestes termos, é de salientar que os Planos de Ação anuais, de operacionalização do PDS, deverão refletir os efeitos da (re)avaliação sistemática de objetivos e estratégias, não apenas na sua fase de conceção, mas também, na sua fase de execução.

O PDS, enquanto instrumento ao serviço do desenvolvimento social concelhio, propõe-se assim ser dinâmico, aberto e não estático, em suma, ser consentâneo com a natureza dinâmica da própria realidade social, sendo de admitir a necessidade de se proceder a reajustamentos do documento, em função da avaliação do processo de execução do PDS, dos efeitos produzidos e das mudanças sociais que se verificarem.



03

Metodologia

3 Metodologia

Após a conclusão da atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Peniche, levou-se a cabo a definição do PDS, que vigorará no próximo triénio de 2024-2026, no qual se estabelece as estratégias de intervenção, bem como os objetivos a alcançar, em cada um dos eixos estratégicos considerados, ponderando as problemáticas caracterizadas e agora priorizadas, os recursos existentes e os constrangimentos colocados pelo contexto em que será executado este PDS.

A transição do Diagnóstico Social para o PDS foi operada tendo por base o vetor fundamental da “participação”, tendo sido sustentada nos contributos dos grupos de trabalho constituídos no âmbito do CLAS e dos diferentes parceiros que neles participam, que foram recolhidos em momentos distintos de reflexão e de debate, nomeadamente:

- No âmbito dos workshops realizados entre 12 de janeiro e 11 de maio de 2023², que tiveram por finalidade a identificação de problemas e necessidades locais, assim como o alinhamento de propostas de ação face aos problemas e necessidades apontados;
- No âmbito dos workshops de planeamento estratégico promovidos em 20 de maio de 2024, centrados na discussão em torno dos domínios de intervenção prioritários face aos problemas identificados no Diagnóstico Social³.



“Workshop do grupo de trabalho “Infância e Juventude” – 21/01/2023

² Os workshops dos grupos de trabalho decorreram nas seguintes datas:

- “População Idosa, Envelhecimento e Intergeracionalidade”, em 6 de janeiro e 11 de abril de 2023;
- “Infância e Juventude”, em 12 de janeiro e 4 de abril de 2023;
- “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, em 19 de janeiro e 11 de maio de 2023;
- “Para a Distribuição de Bens Essenciais”, em 27 de janeiro e 2 de maio de 2023.

³ Os grupos de trabalho “Infância e Juventude” e “Formação, Emprego e Empreendedorismo”, foram envolvidos, em conjunto, num primeiro workshop; Os grupos de trabalho “para a Distribuição de Bens Essenciais” e “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”, num segundo workshop.



“Workshop dos grupos de trabalho “para a Distribuição de Bens Essenciais” e “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade” – 20/05/2024

Na sua orientação metodológica, os workshops potenciaram o alinhamento de dinâmicas participativas de planeamento estratégico territorial, possibilitando que, a partir dos problemas/necessidades de intervenção percecionados em cada uma das áreas, fossem identificados objetivos a alcançar, estratégias a pôr em prática e recursos a mobilizar nos diferentes eixos de intervenção definidos para o PDS, em função das problemáticas definidas no Diagnóstico Social. Dessa reflexão resultou a inclusão de um eixo de intervenção adicional, orientado para a criação de condições facilitadoras e potenciadoras do trabalho em rede, que é transversal aos restantes eixos e que se destina, com efeito, a contribuir para o reforço da Rede Social local e da sua ação colaborativa, nomeadamente através:

- Da adoção de processos metodológicos de suporte à operacionalização do PDS e à atualização do Diagnóstico Social;
- Da implementação do sistema de informação da Rede Social;
- E da ativação de um sistema de georreferenciação das situações de vulnerabilidade social identificadas no concelho.

A sistematização da informação recolhida a partir dos workshops permitiu assim o desenho do PDS e da intervenção social a desenvolver pelos parceiros neste âmbito, no próximo triénio.

O CLAS assume a necessidade de acompanhamento, monitorização e avaliação do PDS. A avaliação incidirá nas diversas fases de implementação do plano, ou seja, no início, durante e após o final de execução do mesmo, e centrar-se-á nas medidas dos Planos de Ação e nas finalidades e processos de desenvolvimento do PDS.

Como objetivos específicos da avaliação, pode-se enunciar:

- Conferir o cumprimento dos objetivos e ações enunciados;
- Verificar a adequação de estratégias e medidas aos objetivos traçados;

- Reorientar ou reforçar a intervenção, nos seus objetivos e/ou estratégias, em caso de pertinência;
- Planear a construção dos Planos de Ação anuais;
- Divulgar os resultados da avaliação;
- Fomentar a troca e circulação de saberes e práticas entre os parceiros;
- Racionalizar a intervenção;
- Promover a replicação de “boas práticas”;
- Avaliar os impactes sociais resultantes do processo de desenvolvimento.

Como forma de devolução da avaliação aos parceiros, serão elaborados relatórios de execução anuais no final da realização de cada Plano de Ação e um relatório de execução final na conclusão do PDS. Visando a implicação dos mais diversos atores sociais, os resultados desse trabalho deverão ser partilhados junto da população em geral.



Áreas prioritárias de intervenção social

4 Áreas prioritárias de intervenção social

A atualização do Diagnóstico Social do concelho de Peniche, em 2024, permitiu a análise e a interpretação das principais vulnerabilidades sociais identificadas pelos atores locais. A análise resultou da sistematização e tratamento de informações quantitativas e qualitativas de caracterização da realidade concelhia, fornecendo leituras evolutivas e comparativas face aos territórios de referência, proporcionando igualmente uma abordagem dos problemas ou necessidades de carácter multidisciplinar, intersectorial e, sempre que possível, territorializada à escala das freguesias, em que são igualmente apontados os recursos disponíveis para fazer face aos problemas ou às necessidades.

Constituindo o Diagnóstico Social o ponto de partida para a definição de uma estratégia de mitigação das vulnerabilidades sociais que afetam e condicionam o desenvolvimento integrado do concelho de Peniche, podem ser sistematizadas da seguinte forma as principais problemáticas identificadas no concelho de Peniche, as quais foram tidas em consideração no exercício de programação do PDS:

Demografia

Envelhecimento populacional

- Mudanças na estrutura etária da população com impacto direto nas respostas sociais formais e complementares a disponibilizar.
 - Perda populacional e expressivo envelhecimento demográfico, com consequente aumento do índice de dependência (incremento da população com 65 e mais anos e decréscimo de população com menos de 14 anos).
 - Forte expressão de população com alguma dificuldade (ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sozinho e compreender os outros ou fazer-se compreender).

Imigração e comunidade de etnia cigana

- Capacidade de resposta a novos desafios ligados à inclusão social e económica de população migrante cada vez mais expressiva.
- Capacidade de resposta do mercado habitacional e mercado de trabalho às necessidades da população residente e a novos residentes estrangeiros - Aumento de população estrangeira com estatuto de residente e aumento de população que regressa após períodos de emigração.

- Elevado número de residentes de etnia cigana em situações de elevada vulnerabilidade em termos sociais e em situações de habitação indigna.

Mudanças no perfil das famílias associado a contextos de fragilidade e precariedade social

- Risco generalizado de situação de pobreza, potenciado pelo contexto macroeconómico, nomeadamente em grupos mais vulneráveis como idosos e núcleos monoparentais, com primazia para os casos em que a pai/mãe se encontram em situação de desemprego.

Socioeconomia

Ensino e qualificações

- Elevadas taxas de retenção e desistência no ensino - necessidade de implementação de políticas que contribuam para uma redução significativa das mesmas.
- Elevada proporção de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) entre os anos letivos 2021/2022 e 2023/2024, denotando um contexto de fragilidade socioeconómica.
- Adequação da oferta formativa profissional e superior às especificidades do concelho e do seu tecido económico, contribuindo para atenuar fragilidades no domínio das qualificações da população residente e potenciar a sua integração no mercado de trabalho.

Baixos rendimentos e desigualdades sociais

- Baixos rendimentos da população para fazer face a necessidades básicas que garantam a sua qualidade de vida – percentagem significativa da população com rendimentos iguais ou inferiores ao limiar de risco de pobreza, nomeadamente a população que aufer de prestações sociais. Baixos rendimentos da população trabalhadora.

Desemprego

- Prevalência do desemprego nas faixas etárias mais jovens, com cerca de 50% da população desempregada em idades entre os 20 e os 39 anos.
- Desemprego feminino é mais expressivo, sendo no sexo feminino, prevalente em faixas etárias mais elevadas.
- Fenómeno de desemprego associado a níveis de escolarização mais baixos, contudo, também expressivo em indivíduos com formação superior (nomeadamente do sexo feminino).
- Sazonalidade do fenómeno, atenuado em meses em que o setor do turismo necessita de mão de obra.

Comunidade saúde e bem-estar

População carenciada

- Diversidade de grupos vulneráveis que configuram um quadro de carência multidimensional e complexo, com necessidades de respostas estruturais e complementares de caráter permanente.

Infância e Juventude

- Necessidade de alargamento da capacidade instalada de algumas respostas direcionadas à infância e juventude, nomeadamente ao nível da valência de creche, da educação pré-escolar, da resposta de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), da resposta de intervenção precoce e da tipologia de resposta Casa de Acolhimento para resposta a situações de emergência.

População Idosa

- Necessidade de ampliação de respostas para a área da população idosa ao nível das valências de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

Pessoas com Deficiência

- Necessidade de avaliar as respostas existentes ao nível do enquadramento residencial, bem como as demais respostas ao nível da capacitação, inclusão e reabilitação para pessoas com deficiência e incapacidade.

Saúde e bem-estar

- Necessidade de avaliar o alargamento da capacidade de oferta da resposta de Equipa de Cuidados Continuados Integrados.
- Escassez de profissionais de saúde com impacto direto na fragilização dos cuidados de saúde primários e consequente agravamento da sobrecarga de serviços centrais nos concelhos mais próximos.
- Elevada incidência, a nível local, de problemáticas relacionadas com a saúde mental, dependências e comportamentos de risco que, apesar da aposta recente em respostas complementares, especialmente na área da saúde mental, mantém-se a necessidade de um maior número de respostas de apoio.

Habitação

Parque habitacional envelhecido e com necessidades de intervenções estruturais

- Elevado índice de envelhecimento do parque edificado, com cerca de 30% a necessitar de reparações.

Acesso à habitação

- Elevada percentagem de habitação secundária (cerca de 40%), o que tem um impacto direto nas dinâmicas territoriais e no mercado habitacional (disponibilidade de habitação).
- Elevado peso das despesas relacionadas com habitação (arrendamento e empréstimos) no orçamento familiar, mostrando a potencial dificuldade de acesso à habitação por parte de grupos em situação de carência financeira.

Habitação social

- Parque de habitação de génese social muito expressivo e com necessidades estruturais de intervenção no sentido de poder dar resposta adequada aos residentes atuais e a uma população com crescentes necessidades de acesso a uma habitação digna.

Território

- Possível desadequação da oferta de serviços de transporte público, uma vez que apenas é utilizado por uma percentagem muito residual de cidadãos, apesar da forte expressão dos fluxos pendulares. Pode influenciar cenários de exclusão social no acesso ao emprego e à educação.
- Elevada concentração de equipamentos sociais e serviços públicos na freguesia de Peniche. Cenário que, cruzado com um quadro de desadequação de transportes públicos pode potenciar um contexto de exclusão de grupos mais frágeis.

Consistindo o Diagnóstico Social num documento estratégico de identificação e caracterização dos principais problemas sentidos localmente, configura por assim dizer um referencial informativo de base para a orientação e fundamentação do PDS.

Enquanto instrumento estratégico e orientador em matéria de intervenção social no concelho, focado na atuação do conjunto dos parceiros integrantes do Conselho Local de Ação Social, o PDS estabelece a seguinte visão de futuro para o concelho de Peniche:

Peniche como concelho de referência na promoção da inclusão, bem-estar e qualidade de vida de todos os cidadãos, através de um trabalho contínuo e articulado da rede social e da

criação de condições para a participação da comunidade no desenho e implementação de respostas inovadoras aos desafios sociais existentes.

Esta visão leva em conta os princípios do Programa da Rede Social e assenta numa abordagem integrada e multinível na resposta aos problemas sociais identificados pelos atores locais, que aposta na inovação social e na mobilização para a participação das diferentes forças vivas da comunidade, em particular dos destinatários das medidas.

Tendo por referência a visão definida, o PDS evidencia as opções estratégicas para as áreas prioritárias estabelecidas no Diagnóstico Social, conforme a seguinte estruturação:

- Eixo 1 – Rede Social
 - Área Temática 1.1 – Trabalho em rede
- Eixo 2 – Contexto Socioeconómico
 - Área Temática 2.1 - Educação, Qualificação e Mercado de Trabalho
- Eixo 3 – Comunidade, Saúde e Bem-Estar
 - Área Temática 3.1 - População Idosa
 - Área Temática 3.2 - Infância e Juventude
 - Área Temática 3.3 - Saúde, deficiência, dependências e comportamentos de risco
 - Área Temática 3.4 - Pessoas com carência habitacional, em situação de sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas e outras particularmente vulneráveis



05

Matrizes de Planeamento e Monitorização

5 Matrizes de Planeamento e Monitorização

Eixo 1 – Rede Social

Área Temática 1.1. - Trabalho em Rede

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
E.1 - Contribuir para o reforço do trabalho em rede no âmbito do Conselho Local de Ação Social	O.1 - Promover a partilha de informação interinstitucional relativa à intervenção social no concelho, assim como a replicação de boas práticas	M.1.1 - Realizar, anualmente, 1 sessão de trabalho no âmbito do Conselho Local de Ação Social para divulgação de boas práticas e de projetos de intervenção protagonizados pelos parceiros	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de sessões realizadas
		M.1.2 - Realizar, anualmente, 1 sessão de trabalho no âmbito do Conselho Local de Ação Social para divulgação de informação estatística sobre o concelho/sobre a intervenção dos parceiros/sobre os públicos abrangidos	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de sessões realizadas N.º de entidades envolvidas

Área Temática 1.1. - Trabalho em Rede

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.2 - Implementar processos de planeamento estratégico territorial	M.2.1 - Elaborar planos de ação anuais de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Plano de Ação anual
		M.2.2 - Implementar os planos de ação anuais de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de ações realizadas % de ações realizadas
		M.2.3 - Implementar processos de avaliação do Plano de Desenvolvimento Social, nomeadamente, através da elaboração de relatórios anuais de atividade e de um relatório final de execução	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Relatório anual de atividade Relatório final de execução

Área Temática 1.1. - Trabalho em Rede

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.3 - Promover espaços de diálogo interinstitucional em torno dos problemas locais e das soluções a adotar, que propiciem a ativação de formas dinâmicas de parceria e/ou de intercooperação	M.3.1 - Promover, anualmente, 2 reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLAS)	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de reuniões N.º de entidades envolvidas N.º de participantes envolvidos Agenda de trabalho
		M.3.2 - Promover, anualmente, 4 reuniões do Núcleo Executivo do CLAS	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de reuniões N.º de entidades envolvidas N.º de participantes envolvidos Agenda de trabalho
		M.3.3 - Promover, anualmente, 2 reuniões do grupo de trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de reuniões N.º de entidades envolvidas N.º de participantes envolvidos Agenda de trabalho
		M.3.4 - Promover, anualmente, 2 reuniões do grupo de trabalho “Infância e Juventude”	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de reuniões N.º de entidades envolvidas N.º de participantes envolvidos Agenda de trabalho

Área Temática 1.1. - Trabalho em Rede

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.3.5 - Promover, anualmente, 2 reuniões do grupo de trabalho “Para a Distribuição de Bens Essenciais”	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de reuniões N.º de entidades envolvidas N.º de participantes envolvidos Agenda de trabalho
		M.3.6 - Promover, anualmente, 4 reuniões do Núcleo Local da Garantia Para a Infância	Núcleo Local da Garantia Para a Infância	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de reuniões N.º de entidades envolvidas N.º de participantes envolvidos Agenda de trabalho
		M.3.7 - Promover a realização de um Encontro Anual de Diretores Técnicos para o aprofundamento de formas de cooperação interinstitucional	Instituições Particulares de Solidariedade Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Encontro N.º de entidades envolvidas N.º de Diretores Técnicos envolvidos Agenda de trabalho

Área Temática 1.1. - Trabalho em Rede

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.4 - Proceder à georreferenciação das situações de vulnerabilidade social do concelho	M.4.1 - Implementar mecanismos locais tendentes à sinalização de situações de risco social	Conselho Local de Ação Social	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de situações sinalizadas Entidades sinalizadoras
		M.4.2 - Proceder à avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar das situações sinalizadas	Equipa do Radar Social	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de situações avaliadas
		M.4.3 - Georreferenciar, através de uma plataforma digital, as situações de vulnerabilidade social	Equipa do Radar Social	Conselho Local de Ação Social				N.º de situações georreferenciadas
		M.4.4 - Proceder à referenciação e ao encaminhamento das situações de vulnerabilidade social para a rede de recursos comunitários	Equipa do Radar Social	Conselho Local de Ação Social	X	X		N.º de situações encaminhadas Tipologia de problemáticas

Eixo 2 – Contexto Socioeconómico

Área Temática 2.1. - Educação, Qualificação e Mercado de Trabalho

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
E.2 - Adequar os contextos educativos e formativos à realidade concelhia e promover a empregabilidade e o empreendedorismo	O.5 - Promover o sucesso educativo e o interesse dos jovens na sua qualificação e formação, mitigando o abandono escolar precoce	M.5.1 - Proceder à avaliação de modelos de ensino/formação e qualificação inovadores e adaptados à realidade local que permitam a extensão dos percursos formativos e a integração no mercado de trabalho local	Agrupamentos de Escolas Escolas de Formação Profissional Grupos de Trabalho "Infância e Juventude" e "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Câmara Municipal de Peniche/Educação	Conselho Local de Ação Social		X	X	Relatórios de avaliação Taxa de sucesso escolar Níveis de abandono escolar
		M.5.2 - Reforçar as atividades com jovens em idade escolar com insucesso escolar e/ou que abandonaram o percurso escolar obrigatório	Agrupamentos de Escolas Escolas de Formação Profissional Grupos de Trabalho "Infância e Juventude" e "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Câmara Municipal de Peniche/Educação/Área Social Contrato Local de Desenvolvimento Social	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de atividades realizadas N.º de jovens abrangidos

Área Temática 2.1. - Educação, Qualificação e Mercado de Trabalho

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.5.3 - Realizar um estudo concelhio sobre os jovens NEET (<i>Not in Education, Employment, or Training</i>) – riscos e potencialidades	Agrupamentos de Escolas Escolas de Formação Profissional Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Câmara Municipal de Peniche/Educação/Área Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Relatório de pesquisa
		M.5.4 - Realizar anualmente um evento local para a divulgação da oferta formativa concelhia	Agrupamentos de Escolas Escolas de Formação Profissional Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Câmara Municipal de Peniche/Educação/Área Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Evento
		M.5.5 - Desenvolver um projeto piloto de articulação entre o ensino regular e o ensino profissional com vista a proporcionar uma alternativa de formação escolar e profissional a partir do 7º ano de escolaridade	Agrupamentos de Escolas Escolas de Formação Profissional Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo"	Conselho Local de Ação Social		X	X	Curso lecionado Anos de escolaridade abrangidos N.º de alunos abrangidos

Área Temática 2.1. - Educação, Qualificação e Mercado de Trabalho

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.5.6 - Promover, anualmente, 1 ação de informação sobre percursos escolares, ensino vocacional e profissional, dirigida a jovens em contextos objeto de intervenção comunitária	Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Contrato Local de Desenvolvimento Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Ação de informação
		M.5.7 - Manter a atribuição de bolsas de estudo de apoio aos estudantes do ensino superior em situação de desfavorecimento social	Câmara Municipal de Peniche/Educação	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de alunos apoiados
	O.6 - Contribuir para a valorização por parte das famílias e da comunidade em geral da qualificação escolar e profissional dos jovens e da importância do cumprimento da escolaridade obrigatória	M.6.1 - Promover ações de sensibilização para as famílias centradas no desenvolvimento de uma cultura valorativa da formação escolar e profissional e para a importância do cumprimento da escolaridade obrigatória, em contextos objeto de intervenção comunitária	Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Contrato Local de Desenvolvimento Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Ações promovidas N.º de famílias abrangidas

Área Temática 2.1. - Educação, Qualificação e Mercado de Trabalho

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.7 - Consolidar a integração profissional de grupos/indivíduos socialmente vulneráveis, promovendo a saída de ciclos de exclusão	M.7.1 - Incentivar a implementação de programas de apoio à integração/reintegração e manutenção no mercado de trabalho das pessoas com deficiência, de desempregados de longa duração e de outros grupos socialmente vulneráveis	Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Mov.Peniche CMP CERCIPeniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Diligências N.º de organizações envolvidas N.º e tipo de programas implementados
	O.8 - Reforçar o apoio ao empreendedorismo social e a sensibilização das entidades empregadoras locais para o emprego inclusivo e digno	M.8.1 - Dinamizar programas de incentivo ao empreendedorismo e emprego local, bem como o apoio à criação do próprio posto de trabalho	Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Câmara Municipal de Peniche Contrato Local de Desenvolvimento Social Mov.Peniche ADEPE	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º e tipo de programas implementados Nº de pessoas abrangidas
		M.8.2 - Desenvolver ações dirigidas às entidades empregadoras de sensibilização para o emprego inclusivo e digno	Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Câmara Municipal de Peniche CLDS Mov.Peniche ADEPE	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de ações N.º de organizações abrangidas

Área Temática 2.1. - Educação, Qualificação e Mercado de Trabalho

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.9 - Incentivar a aprendizagem ao longo da vida e promover a valorização das qualificações	M.9.1 - Manter em funcionamento os Centros Qualifica concelhios	Grupo de Trabalho "Emprego, Formação e Empreendedorismo" Escola Secundária de Peniche Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Funcionamento dos Centros Qualifica
	O.10 - Desenvolver ações promotoras do aumento de competências pessoais e sociais por parte de crianças, de jovens e da população adulta nos territórios mais críticos	M.10.1 - Promover iniciativas de intervenção comunitária nos territórios críticos, orientadas para a valorização e o reforço das competências pessoais, sociais, escolares e profissionais de crianças, jovens e adultos	Contrato Local de Desenvolvimento Social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de ações desenvolvidas N.º de crianças, jovens e adultos abrangidos

Eixo 3 – Comunidade, Saúde e Bem-Estar

Área Temática 3.1. - População Idosa

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
E.3 - Promover a qualidade de vida das pessoas idosas, favorecendo o envelhecimento ativo e inclusivo	O.11 - Adequar as respostas sociais às necessidades da população idosa e dos seus cuidadores	M.11.1 - Reforçar a capacidade da resposta social formal Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (conforme Carta Social Municipal)	Instituições Particulares de Solidariedade Social	Conselho Local de Ação Social Segurança Social		X	X	N.º de novos lugares criados Taxa de cobertura Projeto de reforço
		M.11.2 - Reforçar a capacidade da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (conforme Carta Social Municipal)	Instituições Particulares de Solidariedade Social	Conselho Local de Ação Social Segurança Social		X	X	N.º de novos lugares criados Taxa de cobertura Projeto de reforço
		M.11.3 - Reforçar a resposta social formal Centro de Dia (conforme Carta Social Municipal)	Instituições Particulares de Solidariedade Social	Conselho Local de Ação Social Segurança Social		X	X	N.º de novos lugares criados Taxa de cobertura Projeto de reforço

Área Temática 3.1. - População Idosa

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.11.4 - Monitorizar e avaliar a necessidade de reforço da capacidade e de ajuste de horários de funcionamento de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Centro de Dia às necessidades da população idosa e dos seus cuidadores	Instituições Particulares de Solidariedade Social Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade	Conselho Local de Ação Social		X	X	Relatório de avaliação
	O.12 - Promover uma gestão eficaz e eficiente de informação e recursos	M.12.1 - Implementar um sistema integrado de gestão de vagas, que evite a duplicação de informação	Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de sessões realizadas N.º de parceiros envolvidos Sistema de Gestão de vagas
		M.12.2 - Promover iniciativas de cooperação interinstitucional baseadas na rentabilização e partilha de recursos	Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º e tipo de iniciativas Recursos partilhados

Área Temática 3.1. - População Idosa

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.12.3 - Promover a cooperação entre as instituições ao nível da formação do pessoal	Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade	Conselho Local de Ação Social		X	X	Ações de formação em cooperação N.º de profissionais abrangidos
	O.13 - Reforçar a inclusão da população idosa na vida comunitária local, fomentando estratégias de promoção do envelhecimento ativo	M.13.1 - Adotar um plano de ação interinstitucional anual de promoção da cidadania sénior e do envelhecimento ativo	Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade	Conselho Local de Ação Social Contrato Local de Desenvolvimento Social		X	X	Plano de ação
		M.13.2 - Incentivar a promoção de programas de requalificação de espaços e equipamentos públicos, de modo a favorecer as acessibilidades	Câmara Municipal de Peniche Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade	Conselho Local de Ação Social		X	X	Diligências

Área Temática 3.1. - População Idosa

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.13.3 - Implementar sessões informativas e formativas, de capacitação das organizações e profissionais que intervêm junto da população idosa, tendo em vista a promoção do envelhecimento ativo	Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de sessões N.º de organizações envolvidas N.º de profissionais envolvidos
		M.13.4 - Assegurar a continuidade das iniciativas de reforço do envelhecimento ativo promovidas pela Universidade Sénior	Universidade Sénior	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Cursos lecionados N.º de alunos
E.4 - Assumir a proteção e defesa dos direitos das pessoas idosas do concelho	O.14 - Assegurar mecanismos locais de atuação ao nível da prevenção e proteção face a situações de risco	M.14.1 - Dar continuidade à intervenção da Comissão de Acompanhamento de Idosos de Peniche	Comissão de Acompanhamento ao Idoso de Peniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de casos acompanhados/apoiados N.º de reuniões realizadas

Área Temática 3.1. - População Idosa

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.14.2 - Promover a consolidação de uma rede Integrada de prevenção e ação face ao Isolamento Social no concelho	Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade	Conselho Local de Ação Social		X	X	Parceiros envolvidos
		M.14.3 - Proceder à georreferenciação e encaminhamento para as respostas sociais de situações de pobreza, maus-tratos, isolamento social e vulnerabilidade social	Equipa do Radar Social	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º e tipo de iniciativas N.º de pessoas apoiadas N.º de situações georreferenciadas N.º de situações avaliadas N.º de situações encaminhadas
E.5 - Apoiar os cuidadores informais e fomentar a prevenção da institucionalizaçã o precoce de idosos em situação de dependência	O.15 - Reforçar a rede local de cuidados continuados integrados de apoio aos utentes e aos cuidadores	M.15.1 - Constituir um grupo de autoajuda direcionado ao cuidador informal, com e sem estatuto de cuidador informal	Unidade Local de Saúde Segurança Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Grupo de autoajuda N.º de cuidadores abrangidos
		M.15.2 - Dinamizar fóruns formativos dirigidos aos cuidadores formais e informais	Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de sessões dinamizadas N.º de cuidadores abrangidos

Área Temática 3.1. - População Idosa

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.15.3 - Divulgar o Estatuto de cuidador informal	Segurança Social Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social		X	X	Meios de divulgação N.º de pessoas/cuidadores abrangidos
	O.16 - Reforçar a rede local de apoio domiciliário, disponibilizando serviços diferenciados ajustados às necessidades e privilegiando a permanência no domicílio	M.16.1 - Promover apoio domiciliário diferenciado, que vá para além da prestação de cuidados básicos e proporcione o desenvolvimento de competências (motricidade fina, mobilidade física, estimulação cognitiva e afetiva, hábitos alimentares, etc.) e o acompanhamento social (diagnóstico de necessidades, apoio no acesso a respostas, etc.)	Grupo de trabalho de Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade	Conselho Local de Ação Social		X	X	Serviços disponibilizados N.º de utentes abrangidos N.º de utentes a permanecer no domicílio

Área Temática 3.2. - Infância e Juventude

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
E.6 - Promover uma rede de respostas eficaz e adequada às necessidades locais e melhorar a capacidade de intervenção na área da infância e juventude	O.17 - Promover respostas sociais de proximidade que reforcem a qualidade de vida das crianças e jovens e das suas famílias	M.17.1 - Reforçar a capacidade da resposta social formal Creche em mais 300 lugares (conforme a Carta Social Municipal)	Grupo de trabalho “Infância e Juventude Segurança Social”	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de novos lugares criados Taxa de cobertura Projeto de reforço
		M.17.2 - Reforçar a capacidade da resposta social formal Educação Pré-Escolar em mais 180 lugares (conforme a Carta Social Municipal)	Grupo de trabalho “Infância e Juventude” Segurança Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de novos lugares criados Taxa de cobertura Projeto de reforço
		M.17.3 - Reforçar a capacidade da resposta Atelier de Tempos Livres e de apoio ao estudo (conforme a Carta Social Municipal)	Grupo de trabalho “Infância e Juventude” Segurança Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de novos lugares criados Taxa de cobertura Projeto de reforço

Área Temática 3.2. - Infância e Juventude

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.17.4 - Reforçar a necessidade de modernização e requalificação das infraestruturas de equipamentos escolares existentes	Câmara Municipal de Peniche Grupo de trabalho “Infância e Juventude” Segurança Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Diligências Projetos de modernização e requalificação Escolas a abranger
		M.17.5 - Proceder à implementação de reajustes de horários e dinamização de respostas complementares/ diferenciadas que funcionem além do período letivo	Grupo de trabalho “Infância e Juventude” Contrato Local de Desenvolvimento Social Associação Juvenil de Peniche Centro Paroquial Bem-Estar Social de Atouguia da Baleia	Conselho Local de Ação Social		X	X	Propostas de reajustes N.º de respostas complementares e diferenciadas implementadas
		M.17.6 - Divulgar o Estatuto de cuidador informal	Segurança Social Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social		X	X	Meios de divulgação N.º de pessoas/cuidadores abrangidos

Área Temática 3.2. - Infância e Juventude

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.18 - Reforçar as competências parentais, pessoais e sociais das famílias em situação de risco/exclusão social	M.18.1 - Reforçar a resposta de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de famílias apoiadas
		M.18.2 - Reforçar o acompanhamento integrado e de proximidade às famílias em situação de risco/exclusão social	Grupo de trabalho “Infância e Juventude” Câmara Municipal de Peniche Contrato Local de Desenvolvimento Social Núcleo Local de Inserção	Conselho Local de Ação Social		X	X	Ações N.º de parceiros envolvidos N.º de famílias acompanhadas
	O.19 - Prevenir e atuar precocemente em situações de risco, promovendo respostas adequadas de proximidade	M.19.1 - Implementar ações de desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, prevenindo e reparando situações de risco psicossocial	Grupo de trabalho “Infância e Juventude” Câmara Municipal de Peniche Contrato Local de Desenvolvimento Social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Conselho Local de Ação Social		X	X	Ações N.º de famílias abrangidas

Área Temática 3.2. - Infância e Juventude

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.19.2 - Proceder ao reforço do trabalho em rede para sinalização precoce de crianças em situação de risco, nomeadamente situações de pobreza, violência, desenvolvimento psicomotor/déficé cognitivo	Equipa Local de Intervenção Precoce CerciPeniche CPCJ Programa Escola Segura Programa Escolhe-te Agrupamentos de Escolas Núcleo Local da Garantia para a Infância	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Iniciativas N.º de sinalizações N.º de parceiros envolvidos
		M.19.3 - Reforçar a capacidade de intervenção precoce junto de crianças em situação de risco, nomeadamente situações de pobreza, violência, desenvolvimento psicomotor/déficé cognitivo	Equipa Local de Intervenção Precoce Equipa de Intervenção Integrada CerciPeniche CPCJ Programa Escola Segura Programa Escolhe-te Agrupamentos de Escolas Núcleo Garantia para a Infância	Conselho Local de Ação Social		X	X	Capacidade de intervenção N.º de crianças acompanhadas

Área Temática 3.2. - Infância e Juventude

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.19.4 - Dar continuidade a programas locais de apoio a uma infância e juventude saudável	Unidade Local de Saúde Grupo de trabalho “Infância e Juventude” Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de crianças e jovens abrangidos N.º de ações desenvolvidas
	O.20 - Prevenir e combater a pobreza e exclusão social de crianças e jovens	M.20.1 - Dar continuidade à intervenção da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens	Comissão de Proteção a Crianças e Jovens	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de crianças e jovens acompanhados N.º de processos transitados do ano anterior N.º de processos abertos N.º de processos reabertos
		M.20.2 - Dinamizar o Núcleo Local da Garantia para a Infância	Núcleo Local da Garantia para a Infância	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de sessões de trabalho N.º de crianças e jovens abrangidos

Área Temática 3.3. - Saúde, deficiência, dependências e comportamentos de risco

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
E.7 - Promover um contexto comunitário potenciador de inclusão social, assegurando o acesso de todos os cidadãos à saúde e aos direitos de cidadania	O.21 - Contribuir para a adequação do número de profissionais de saúde face às necessidades locais	M.21.1 - Monitorizar as necessidades locais em termos de profissionais de saúde	Unidade Local de Saúde Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social		X	X	Relatórios de monitorização
		M.21.2 - Promover espaços de discussão em torno das carências locais de profissionais de saúde e equacionar medidas em conformidade	Unidade Local de Saúde Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º parceiros envolvidos Medidas propostas
	O.22 - Contribuir para a avaliação da adequação dos serviços de saúde face às necessidades locais	M.22.1 - Promover espaços de discussão em torno das carências locais no que diz respeito a serviços de saúde especializados e equacionar medidas em conformidade	Unidade Local de Saúde Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º parceiros envolvidos Medidas propostas
		M.22.2 - Promover diligências no sentido de aumentar as respostas e projetos especializados na saúde mental	Unidade Local de Saúde IPSS´s Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social		X	X	Diligências Respostas reforçadas Respostas criadas

Área Temática 3.3. - Saúde, deficiência, dependências e comportamentos de risco

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.23 – Assumir a proteção e defesa dos direitos, deveres e a participação das pessoas com deficiência na comunidade e de outros grupos particularmente vulneráveis	M.23.1 - Fomentar o acesso a cuidados de saúde física e mental adequados para grupos sociais particularmente vulneráveis	Centro Hospitalar do Oeste Unidade Local de Saúde	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de pessoas envolvidas Cuidados disponibilizados
		M.23.2 - Apoiar as famílias carenciadas no acesso a medicação	Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de famílias apoiadas
		M.23.3 - Melhorar mecanismos de voz ativa e inclusão das pessoas com deficiência na comunidade	Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Peniche Contrato Local de Desenvolvimento Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de parceiros envolvidos N.º de pessoas com deficiência envolvidas Mecanismos melhorados
		M.23.4 - Implementar iniciativas itinerantes de rastreio, assim como sinalização, encaminhamento e acompanhamento de situações	Unidade Local de Saúde Instituições Particulares de Solidariedade Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	Programas implementados N.º de pessoas abrangidas

Área Temática 3.3. - Saúde, deficiência, dependências e comportamentos de risco

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.24 - Reforçar as respostas sociais de apoio às pessoas com deficiência intelectual ou multideficiência	M.24.1 - Promover respostas de inclusão, capacitação e reabilitação para pessoas com deficiência e incapacidade	Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Peniche	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de pessoas apoiadas
		M.24.3 - Promover respostas residenciais para pessoas adultas com deficiência	Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Peniche	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de pessoas apoiadas
	O.25 - Promover intervenções de redução de riscos e minimização de danos	M.25.1 - Fomentar a criação de respostas sociais formais para pessoas com VIH/Sida e famílias, num contexto de proximidade (centro de atendimento/ psicossocial; Serviço de Apoio Domiciliário)	Unidade Local de Saúde Centro de Respostas Integradas do Oeste – Equipa de Tratamento de Peniche Acompanha	Conselho Local de Ação Social		X	X	Tipo e nº de respostas criadas Capacidade de resposta

Área Temática 3.3. - Saúde, deficiência, dependências e comportamentos de risco

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.25.2 - Assegurar a continuidade de iniciativas no âmbito da redução de riscos e minimização de danos, numa intervenção articulada com as estruturais locais	Unidade Local de Saúde Centro de Respostas Integradas do Oeste – Equipa de Tratamento de Peniche Acompanha	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Iniciativas N.º de pessoas abrangidas
		M.25.3 - Assegurar a continuidade das equipas de intervenção direta junto das pessoas com comportamentos aditivos	Unidade Local de Saúde Centro de Respostas Integradas do Oeste – Equipa de Tratamento de Peniche Acompanha	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de pessoas abrangidas N.º de parceiros envolvidos N.º de técnicos envolvidos

Área Temática 3.3. - Saúde, deficiência, dependências e comportamentos de risco

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.26 - Fomentar a prevenção de doenças infectocontagiosas e a adoção de estilos de vida saudáveis no âmbito das intervenções de redução de risco e minimização de danos dirigidas à comunidade em geral	M.26.1 - Implementar campanhas educativas, tanto presenciais quanto digitais, que informem sobre as principais doenças infectocontagiosas e suas formas de transmissão	Acompanha Unidade Local de Saúde Agrupamento de Escolas Contrato Local de Desenvolvimento Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de iniciativas N.º de pessoas abrangidas
		M.26.2 - Reforçar a intervenção preventiva na vertente da saúde e, em particular, na vertente dos comportamentos aditivos, no contexto escolar e comunitário	Unidade Local de Saúde Centro de Respostas Integradas do Oeste – Equipa de Tratamento de Peniche Acompanha CLDS Agrupamentos de Escola do concelho	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de iniciativas Nº. de alunos abrangidos N.º de pessoas abrangidas

Área Temática 3.4. - Pessoas com carência habitacional, em situação de sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas e outras particularmente vulneráveis

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
E.8 - Criar um contexto social coeso e inclusivo, que seja proativo na resolução de situações de risco, facilitador da participação social e favorecedor no acesso à habitação, a bens e serviços essenciais, no que diz respeito a grupos sociais particularmente vulneráveis	O.27 - Requalificar e adaptar o parque habitacional de arrendamento apoiado	M.27.1 - Reabilitar o parque habitacional de arrendamento apoiado	Câmara Municipal de Peniche Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de habitações reabilitadas
		M.27.2 - Contribuir para a implementação de Operações de Reabilitação Urbana como forma de dinamização do mercado imobiliário acessível	Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social		X	X	Diligências Operações de reabilitação urbana N.º de fogos reabilitados N.º de fogos disponibilizados
	O.28 - Disponibilizar medidas de promoção do acesso a uma habitação condigna destinadas a grupos sociais mais carenciados	M.28.1 - Dar continuidade a programas municipais de promoção do acesso à habitação	Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Programas disponibilizados N.º de famílias em habitação social Nº de famílias realojadas N.º de Famílias apoiadas
	O.29 - Reforçar modelos de ocupação urbana que potenciem a inclusão social	M.29.1 - Divulgar, junto da comunidade, programas de apoio à reabilitação e adaptação do edificado	Câmara Municipal de Peniche	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Programas divulgados N.º de pessoas abrangidas

Área Temática 3.4. - Pessoas com carência habitacional, em situação de sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas e outras particularmente vulneráveis

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
		M.29.2 - Criar respostas habitacionais para grupos sociais particularmente vulneráveis como sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas, jovens ou outros	Câmara Municipal de Peniche Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana Acompanha Instituições Particulares de Solidariedade Social	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de respostas habitacionais criadas N.º e tipo de pessoas abrangidas
		M.29.3 - Dar continuidade ao acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade residentes em habitação municipal	Câmara Municipal de Peniche Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana Contrato Local de Desenvolvimento Social	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de famílias acompanhadas N.º de sessões

Área Temática 3.4. - Pessoas com carência habitacional, em situação de sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas e outras particularmente vulneráveis

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	O.30 - Promover a inclusão social da população imigrante e da comunidade de etnia cigana	M.30.1 - Promover a integração, acolhimento e capacitação da população imigrante e da comunidade de etnia cigana, através de respostas e recursos adequados ao nível do emprego, ensino, saúde, habitação, etc.	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Peniche Câmara Municipal de Peniche Contrato Local de Desenvolvimento Social Instituto do Emprego e Formação Profissional Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	N.º de pessoas abrangidas N.º de atendimentos N.º de acompanhamentos N.º de encaminhamentos
	O.31 - Prevenir e combater a ocorrência de situações de violência, promovendo uma intervenção integrada no âmbito	M.31.1 - Dar continuidade ao protocolo entre a APAV e a CMP para manter o Gabinete de Apoio à Vítima	Gabinete de Apoio à Vítima Câmara Municipal de Peniche Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Protocolo Ações realizadas N.º de pessoas apoiadas

Área Temática 3.4. - Pessoas com carência habitacional, em situação de sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas e outras particularmente vulneráveis

Estratégias	Objetivos	Medidas/ações prioritárias	Entidades		Cronograma			Indicadores
			Responsáveis	Envolvidas	Anuais			
					2024	2025	2026	
	da violência doméstica e de género	M.31.2 - Consolidar os investimentos na formação e sensibilização junto da comunidade por forma a promover a prevenção de casos de violência	Câmara Municipal de Peniche Associação Portuguesa de Apoio à Vítima Gabinete de Apoio à Vítima Polícia de Segurança Pública Guarda Nacional Republicana	Conselho Local de Ação Social		X	X	N.º de ações desenvolvidas N.º de pessoas abrangidas
	O.32 - Garantir o acesso da população carenciada do concelho a bens de primeira necessidade	M.32.1 - Assegurar a continuidade dos programas de apoio alimentar e de distribuição de outros bens essenciais, no concelho	Grupo de trabalho “Distribuição de bens essenciais”	Conselho Local de Ação Social	X	X	X	Iniciativas N.º de pessoas abrangidas

